

Congresso Brasileiro Nursing chega a sua 11ª edição valorizando a multidisciplinaridade na área da Saúde

Evento reuniu mais de 1.000 profissionais de Enfermagem

Nos dias 26 e 27 de setembro foi realizada a 11ª edição do Congresso Brasileiro Nursing, promovido pela Revista Nursing, no Hotel Transamérica, em São Paulo. O evento reuniu mais de 1.000 profissionais de Enfermagem e contou com a presença de especialistas renomados para discutir temas diversos e atuais como tecnologias e inovações, gestão de políticas públicas, educação continuada, atuação multidisciplinar e entre outros.

Com a temática Multidisciplinaridade, o 11º Congresso Brasileiro Nursing teve como objetivo promover a reflexão sobre a importância da relação multiprofissional e a troca de saberes por meio da discussão interdisciplinar. Como na edição anterior, o evento promoveu simultaneamente o 2º Congresso Internacional Saúde Coletiva e o 2º Congresso Internacional Feridas.

A mesa de abertura foi composta pela professora Carolyn Guimarães, presidente do evento; Carlos Leonardo Cunha (Cofen e UFRN) representando Dorisdaia Humerez, vice-presidente do evento; Paulina Kurcgant representando Renata Pietro (Coren-São Paulo); Ana Lygia Pires Melaragno (Aben - São Paulo); Jefferson Carlos de Oliveira, assessor científico da Revista Nursing e professor da Universidade Anhanguera de São Paulo; Maria Aparecida dos Santos, editora executiva da Revista Nursing; Sérgio Luis de Moraes, Editor científico da Revista Saúde Coletiva Barueri; Magda Guimarães de Araujo Faria, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e Universidade de

Coimbra - Portugal; Maria Inês Nunes, representante e coordenadora do curso de Enfermagem da Universidade São Camilo de São Paulo.

Nas mais de 20 horas de programação, divididas entre os dois dias, os participantes puderam acompanhar palestras de especialistas de diferentes áreas. O evento contou com dois auditórios com palestras simultâneas. No auditório Nursing, os temas envolveram: perspectivas contemporâneas da enfermagem, tecnologias em saúde, qualidade de vida do idoso, inteligência emocional e gestão do trabalho foram alguns dos assuntos apresentados durante os dois dias de Congresso.

Já no auditório Feridas foi possível conferir palestras sobre boas práticas na prevenção de lesões, a nutrição no processo de cicatrização de feridas, terapia com pressão negativa, roda de discussão pé diabético e entre outros. “O evento reúne profissionais de diversas áreas com foco em Enfermagem fazendo com que tenha difusão do conhecimento. Isso eleva nossa categoria e o potencial para

que todos tenham uma visão diferenciada da assistência, da pesquisa, o que traz inovações para a área de atuação na qual o/a profissional está inserido/a”, analisa Jefferson Carlos de Oliveira, assessor científico da Revista Nursing.

Na palestra “Publicação científica não é um bicho de sete cabeças”, a Profª Carolyn Guimarães explicou como funciona o processo de submissão, aprovação e publicação de artigos científicos. Explicou termos, tirou dúvidas dos participantes e citou os principais erros dos/as autores/as. Os principais fatores que podem impedir que um/uma profissional escreva são, segundo Carolyn, falta de conhecimento, de leitura, apropriação sobre a temática e a pressão que o/a autor/a sofre. “O importante é manter a calma, ler bastante, escolher uma temática que realmente você se identifique, não apenas porque abriu o edital e você quer fazer um mestrado ou doutorado pelo título. A publicação científica vai muito mais além”, afirma.

Para quem deseja começar a escrever,



Foto: Luciano Bergamini

a professora alerta que é um caminho longo a ser percorrido entre a escrita e a publicação de um artigo científico. “Acredito que o primordial é ler. Artigo científico utiliza uma linguagem técnica e objetiva, diferente do que encontramos em monografias, dissertações, teses e livros, além das normas, seja de elaboração de cada tipo de pesquisa e estudo e de cada periódico científico. Então, quer começar a escrever? Leia bastante!”, aconselha.

Nos dois dias de programação foi possível acompanhar a apresentação de trabalhos acadêmicos. Um deles foi o “O mundo microscópico: um tema para introduzir ciências a alunos do Ensino Médio”. O trabalho apresenta o projeto “Imunologia nas Escolas”, uma ação de extensão na qual estudantes dos cursos de Enfermagem e Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) Sinop utilizam a imunologia como ferramenta para ensinar e despertar o interesse de alunos do ensino médio pela disciplina de ciências. É desenvolvido em parceria com o Instituto de Investigação em Imunologia do Laboratório de Imunologia do InCor – USP/São Paulo.

Uma vez por mês os estudantes universitários visitam uma escola do município de Sinop, Mato Grosso, e dão uma aula sobre imunologia para uma turma de até 25 alunos da 1ª série do Ensino Médio. As aulas e o material didático são preparados em reuniões na própria faculdade. “Como acadêmica posso dizer que está sendo uma experiência enriquecedora. Saímos do papel de alunos e assumimos o papel de professores o que possibilita enxergar a sala de aula por um outro ângulo. É algo que, futuramente, pode instigar a docência”, conta Daniela Marques dos Santos, acadêmica do 7º semestre do curso de Enfermagem da UFMT.

A premiação dos melhores trabalhos apresentados durante o Congresso ocorreu no último dia do evento. O estudo “Intercâmbio de aperfeiçoamento de acupuntura em Beijing/China: relato de experiência, da autoria de Carina Suzana Pereira Correa, apresentado no dia

26 de setembro ficou com o 1º lugar e foi premiado com mil reais e publicação do estudo completo original na Revista Nursing. A autora descreveu uma vivência internacional quanto a prática da acupuntura no âmbito das Práticas Integrativas e Complementares. O aperfeiçoamento possibilitou a aquisição de novos conhecimentos técnico-científicos, experiências significativas e enriquecedoras para os aspectos pessoais, acadêmicos e profissionais.

Em 2º lugar, o estudo “Intervenções de Enfermagem frente aos riscos cardiovasculares e o alcoolismo encontrados na população vulnerável de rua em região central de São Paulo-2018/2019”, da autoria de Lucas Santos de Sousa, Cláudia Cristina Soares Muniz, Everaldo Muniz de Oliveira, Maureen de Alencar Filone e Larissa Moreira Monte. Foi premiado com a coleção do Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica e a publicação do estudo completo original na Revista Saúde Coletiva (Barueri).

O 3º lugar ficou com o estudo “Oxigenoterapia hiperbárica: a eficácia no tratamento de lesão em pé diabético” de Camila Pereira Lobato da Cunha, Thaís Santos de Araújo, Wanessa Carolina Linhares Diniz Adorno e Eder Alves Marques. Os autores foram premiados com dois livros e a publicação do estudo completo e original na Revista Feridas.

No intervalo entre as palestras, os participantes puderam conferir diferen-



Foto: Luciano Bergamini

tes estandes. Um dos mais prestigiados foi o do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) que exibiu “Quando Nasce uma Heroína”. A experiência em 360º transportou os participantes do Congresso Nursing para uma tenda médica de acampamento durante a Guerra do Paraguai (1864-1870), pano de fundo para apresentar a história da enfermeira voluntária Anna Nery, pioneira na área de Enfermagem no Brasil.

A experiência imersiva de cinco minutos permite que o espectador conheça um pouco da história de Anna Nery. Produzido pelo Cofen e com a direção Filipe Gontijo e Henrique Siqueira, “Quando Nasce



Foto: Luciano Bergamini

Foto: Luciano Bergamini



uma Heroína” foi premiada como melhor experiência de realidade virtual no festival de curta-metragens “Indie”, do The South African Independent Film, ocorrido em maio deste ano, na África do Sul. Além disso, foi selecionada para participar da Mostra Cinematic VR 360 realizado pelo 47º Festival de Cinema de Gramado.

Para Carlos Leonardo Cunha, um dos editores da “Enfermagem em Foco”, revista do Cofen, eventos como o 11º Congresso Brasileiro Nursing oportunizam reflexões para identificar qual o papel do/a enfermeiro/a na sociedade e como isso está sendo repassado aos usuários e à população em geral. “É preciso ressignificar, orientar, divulgar, informar sobre o que o enfermeiro faz e qual a sua importância para a sustentabilidade do sistema público de saúde. Somos a maior força de

trabalho dentro da área de saúde, mais de 50% dos profissionais são enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem. Então somos o pilar de sustentação do sistema público e privado do Brasil”, conta.

Cunha ressalta que, além do compartilhamento de informações sobre a profissão, é preciso que o/a enfermeiro/a invista em aprofundamento do conhecimento. “O investimento no aperfeiçoamento subsidiado em referências para sua prática que é o exercício da Enfermagem baseado em evidências, o conhecimento da sua legislação de trabalho, perceber-se como um agente sociopolítico no contexto atual são alguns dos caminhos na busca da identidade profissional”, diz.

Profª Caroliny Guimarães, presidente do evento, fez uma breve avaliação sobre

os dois dias de atividades. “O 11º Congresso Brasileiro Nursing, com os eventos paralelos 2º Congresso Internacional de Saúde Coletiva e 2º Congresso Internacional de Feridas, foi maravilhoso! Foi um prazer enorme poder presidi-lo!”, conta.

A presidente do evento observa que a elaboração de dois auditórios possibilitou o aumento da quantidade e qualidade da programação científica. “Conseguimos reunir em dois dias as mais variadas temáticas em foco que merecem atenção para a melhoria da qualidade das práticas assistencial e gerencial em saúde e que foram representadas por profissionais de referência no mercado”, observa.

A integração das formações e especialidades foi outro ponto destacado por Caroliny. A profissional ressalta que isso é essencial para um bom funcionamento do sistema de saúde como um todo e que foi possível verificar isso na prática ao compor o Conselho Científico e de Palestrantes com enfermeiros, médicos, nutricionistas e fisioterapeutas. “A quantidade e qualidade dos estudos apresentados também aumentaram bastante. As avaliações online e presencial foram desenvolvidas com cunho educativo, justamente para incentivar nossos profissionais quanto à importância da publicação científica para a evolução das Ciências da Saúde. A interação entre os Congressistas (alunos e profissionais), Palestrantes, Comissão Científica, Monitores, Equipe Administrativa e Patrocinadores foi essencial para o sucesso do Congresso, não havendo qualquer separação por título ou cargo, ali estavam todos no “mesmo barco”, atrás de atualização e reciclagem de conhecimento técnico-científico. Certamente tenho orgulho em fazer parte desse grande time que realizou este evento. Teve muita ciência, mas também muito trabalho, amor e dedicação”, finaliza.

A 12ª edição do Congresso Brasileiro Nursing já tem data marcada. O evento acontece nos dias 24 e 25 de setembro de 2020, em São Paulo. 🐦

Foto: Luciano Bergamini

